

SAÚDE CAIXA

*uma conquista
histórica!*

O Saúde Caixa, plano de saúde dos empregados e aposentados da Caixa, é fruto de um longo processo de mobilização, e se consolidou como direito dos trabalhadores da Caixa no Acordo Coletivo de 2004.

O Saúde Caixa é um plano de autogestão por RH e tem como premissas o mutualismo, o pacto intergeracional e a solidariedade. Pelo acordo, os empregados da CEF contribuem com 30% e a CEF com 70%. Pagamos hoje uma mensalidade de 3,5% da remuneração, mais 0,4% por dependente; com teto de 4,3% por titular. O teto anual de coparticipação é de R\$ 3.600,00 por grupo familiar.



Ato em 2018 pelo Saúde Caixa; Sindicato sempre mobilizado em defesa dos interesses dos empregados

Acordo de 2021

Em 2021, após deliberação em assembleias, foi assinado um acordo específico para o Saúde Caixa, com validade de 2 anos.

Foi uma grande vitória, pois conseguimos resistir aos ataques da CGPAR 23, que previa coparticipação de 50%, cobrança individual e por faixa etária, o que acabaria

com os princípios do Saúde Caixa e o transformaria em um plano de mercado. Outras estatais, como Petrobras e Correios, tiveram seus planos de saúde impactados pela CGPAR 23.

Agora é hora de assinarmos um novo acordo, mas os debates não estão avançando.

Ameaças ao plano

- Teto imposto no estatuto: em dezembro de 2017, o Conselho de Administração da Caixa (com voto contrário da então conselheira eleita pelos trabalhadores, Rita Serrano) alterou o estatuto do banco, limitando a sua contribuição para o plano a 6,5% da folha de pagamento. Esse teto estatutário faz com que a participação da CEF não chegue aos 70%. A manutenção desse teto torna inviável o plano para muitos colegas. As projeções da CEF trazem aumentos assustadores para o plano: as mensalidades dos titulares passariam para 6,46% em 2024 e 7,25% em 2025, e dos dependentes para 0,74% e 0,83%, respectivamente.
- Projeção atuarial: como a participação da CEF não chega a 70%, está projetado um déficit de R\$ 355 milhões no plano para o ano de 2023.
- Custos administrativos: eram integralmente bancados pela CEF, mas desde 2021, os beneficiários arcam com parte dos custos.



Precisamos estar atentos e mobilizados para mais uma vez defender o Saúde Caixa

- Pelo fim do teto de 6,5%
- Defendemos que despesas administrativas sejam pagas integralmente pela CEF
- Pelo direito a todos os empregados permanecerem com o plano na aposentadoria
- Por mais empregados: por melhores condições de trabalho e pela sustentabilidade do Saúde Caixa
- Fim da centralização e volta das GIPES regionais
- Volta dos comitês de credenciamento e descredenciamento regionais

Juntos na Luta pelo Saúde Caixa!